

## Português - Um pouco por dia

### - Conheça o Novo Acordo Ortográfico – Um pouco por dia!

O objetivo deste trabalho é expor aos servidores da SEFAZ, de maneira objetiva, as alterações introduzidas na ortografia da Língua Portuguesa pelo *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo n. **6.583, DE 29 DE SETEMBRO DE 2008**.

Esse Acordo é meramente ortográfico; portanto, restringe-se à língua escrita, não afetando nenhum aspecto da língua falada.

O referido Acordo está produzindo efeitos desde 1.º de janeiro de 2009 e sua implementação obedecerá ao período de transição de 1.º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida. (enviado em 20/07 – publicado em 22/07)

- O nosso alfabeto tinha 23 letras (três a menos que o alfabeto latino), mas, depois desse Acordo, passou a ter 26, pois foram reintroduzidas as letras **K**, **W** e **Y**, as quais anteriormente só podiam ser usadas em casos especiais.

O **K** é uma consoante equivalente ao C quando está diante de a, o e u. Ex.: Kardec, Kant;

O **W** será vogal ou semivogal quando equivaler a **U** em palavras como *show*, *waffle* e *whisky*. E será consoante com o som de **V** em palavras como Walter, Wagner, Darwin.

O **Y** é vogal ou semivogal com o som de I como em **yen** (= moeda japonesa). Paraty, taylorista, yoga. (Enviado em 23/07)

### - Uso do Trema

Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra **u** para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos **gue, gui, que, qui**.

#### Como era

agüentar  
cinqüenta  
freqüente  
seqüestro  
tranqüilo

#### Como fica

aguentar  
cinquenta  
frequente  
sequestro  
tranquilo

**Atenção:** o trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas.

Exemplos: Müller, mülleriano.

Vale lembrar: a mudança ocorreu apenas na escrita, a pronúncia continua a mesma.

Obs.: existem palavras que nunca possuíram trema, portanto, nada de pronunciar o U da palavra Questão, que por sinal, não tem feminino também. Questã não existe na nossa língua.

#### - 4- Queda do acento diferencial

- O novo Acordo Ortográfico estabelece que deixem de se acentuar graficamente palavras do tipo de para (á), flexão de parar, pelo (ê), substantivo, pelo (é), flexão de pelar, etc., as quais são homógrafas, respectivamente, de para( preposição), pelo (contração de per e lo), etc.

As razões por que se suprime, nestes casos, o acento gráfico são as seguintes:

**a)** Em primeiro lugar, por coerência com a abolição do acento gráfico já consagrada pelo Acordo de 1945, em Portugal, e pela Lei n. 5765, de 18 de dezembro de 1971, no Brasil, em casos semelhantes, por exemplo: acerto (ê), substantivo, e acerto (é), flexão de acertar; acordo (ô), substantivo, e acordo (ó), flexão de acordar; cor (ô), substantivo, e cor (ó), elemento da locução de cor; sede (ê) e sede (é), ambos substantivos; etc.

**b)** Em segundo lugar, porque, tratando-se de pares cujos elementos pertencem a classes gramaticais diferentes, o contexto sintático permite distinguir claramente tais homógrafas.

- Por extensão da nova grafia de para (verbo), os compostos com a forma verbal **para** serão grafados sem acento: para-brisa, para-choque, para-lama.

- **Atenção!** Não é acentuada e nem recebe apóstrofo a forma monossilábica **pra**, redução de para (usada apenas na linguagem coloquial).

Portanto, são incorretas as grafias prá e p'ra.

- A grafia fôrma (com acento) deve ser usada apenas nos casos em que houver ambiguidade, como nos versos do poema “Os sapos”, de Manuel Bandeira: “Reduzi sem danos/ A fôrmas a forma.”

#### - 5- Mudanças nas regras de Acentuação

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

*Como era*

alcalóide

apóia (verbo apoiar)

apóio (verbo apoiar)

bóia

*Como fica*

alcaloide

apoia

apoio

boia

colméia  
estréia  
geléia  
idéia  
jibóia  
jóia  
odisséia

colmeia  
estreia  
geleia  
ideia  
jiboia  
joia  
odisseia

**Atenção:** essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **éis, éu, éus, ói, óis**.

Exemplos: papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

Como era

Como fica

alcalóide  
apóia (verbo apoiar)  
apóio (verbo apoiar)  
bóia  
colméia  
estréia  
geléia  
idéia  
jibóia  
jóia  
odisséia

alcaloide  
apoia  
apoio  
boia  
colmeia  
estreia  
geleia  
ideia  
jiboia  
joia  
odisseia

**Atenção:** essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **éis, éu, éus, ói, óis**.

Exemplos: papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

- Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônico quando vierem depois de um ditongo.

**Como era**

**Como fica**

Baiúca  
bocaiúva  
feiúra

baiuca  
bocaiuva  
feiura

**Atenção:** se a palavra for oxítona e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de **s**), o acento permanece.

Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

- Não se usa mais o acento das palavras terminadas em **êem** e **ôo(s)**.

| <i>Como era</i>      | <i>Como fica</i> |
|----------------------|------------------|
| abenção              | abenção          |
| crêem (verbo crer)   | creem            |
| dêem (verbo dar)     | deem             |
| dôo (verbo doar)     | doo              |
| enjôo                | enjoo            |
| lêem (verbo ler)     | leem             |
| magôo (verbo magoar) | magôo            |

- Permanece o acento diferencial em pôde/pode. **Pôde** é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular.

**Pode** é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Ontem, ele não **pôde** sair mais cedo, mas hoje ele **pode**.

- Permanece o acento diferencial em pôr/por (ideia de colocar).

**Pôr** é verbo. **Por** é preposição.

Exemplo: Vou **pôr** o livro na estante que foi feita **por** mim.

Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.).

Exemplos:

Ele **tem** dois carros. / Eles **têm** dois carros.

Ele **vem** de Sorocaba. / Eles **vêm** de Sorocaba.

Ele **mantém** a palavra. / Eles **mantêm** a palavra.

- É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma/fôrma. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara. Veja este exemplo: Qual é a **forma** da **fôrma** do bolo?

Não se usa mais o acento agudo no **u** tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos **arguir** e **redarguir**.

Há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em **guar**, **quar** e **quir**, como aguar, averiguar, apaziguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc. Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e também do imperativo.

Veja:

a) se forem pronunciadas com **a** ou **i** tônicos, essas formas devem ser acentuadas.

Exemplos:

- verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.
- verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

b) se forem pronunciadas com **u** tônico, essas formas deixam de ser acentuadas.

Exemplos (a vogal sublinhada é tônica, isto é, deve ser pronunciada mais fortemente que as outras):

- verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.
- verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

**Atenção:** no Brasil, a pronúncia mais corrente é a primeira, aquela com **a** e **i** tônicos.

### - Uso do hífen

Algumas regras do uso do hífen foram alteradas pelo novo Acordo. Assim servidor, para facilitar a sua compreensão, apresentaremos os itens separadamente:

Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal com que se inicia o segundo elemento.

Exemplos:

Aeroespacial, agroindustrial, anteontem, antiaéreo, antieducativo, autoescola  
Autoaprendizagem, autoestrada, autoinstrução, coautor, coedição,  
extraescolar, infraestrutura, plurianual, semiaberto,, semianalfabeto,  
semiesférico, semiopaco.

- Com prefixos, usa-se sempre o hífen diante de palavra iniciada por **h**.

Exemplos:

anti-higiênico, anti-histórico, co-herdeiro, macro-história, mini-hotel, proto história, sobre-humano, super-homem, ultra-humano

**Exceção:** subumano (nesse caso, a palavra humano perde o **h**).

- O prefixo **co** aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **o**: coobrigar, coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante etc.

- **Não** se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de **r** ou **s**.

Exemplos:

Anteprojeto, antipedagógico, autopeça, autoproteção, coprodução, geopolítica, microcomputador, semicírculo, semideus, seminovo, ultramoderno.

**Atenção:** com o prefixo **vice**, usa-se sempre o hífen. Exemplos: vice-rei, vice-almirante, vice-governador, etc.

- Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por **r** ou **s**. Nesse caso, duplicam-se essas letras.

Exemplos:

Antirrábico, antirracismo, antirreligioso, antirrugas, antissocial, biorritmo, contrarregra, contrassenso, cosseno, microssistema, minissaia, multissecular, neorrealismo, neossimbolista, semirreta, ultrarresistente, etc.

- Quando o prefixo termina por consoante, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma consoante.

Exemplos:

hiper-requintado  
inter-racial  
inter-regional  
sub-bibliotecário  
super-racista  
super-reacionário  
super-resistente  
super-romântico

Nos demais casos não se usa o hífen.

Exemplos: hipermercado, intermunicipal, superinteressante, superproteção.